

Comportamentos e traços de personalidade: Traços gerados para comportamentos de duas dimensões de personalidade

Rita Jerónimo

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa

Leonel Garcia-Marques

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa

Margarida Garrido

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa

Resumo

Neste artigo são apresentados traços de personalidade (correspondentes e não correspondentes) gerados para 96 comportamentos de duas dimensões de personalidade (simpatia-antipatia, e inteligência-estupidez) num contexto de formação de impressões de personalidade. Os comportamentos de cada dimensão de personalidade foram apresentados a duas amostras independentes de 15 e 17 participantes (n=32), respectivamente para simpatia-antipatia e inteligência-estupidez. Os resultados são apresentados por tipo de comportamento.

Palavras-chave: Comportamentos, Normas, Traços de personalidade.

Introdução

Uma boa parte dos estudos desenvolvidos na área da cognição social tem vindo a utilizar descrições de comportamentos exibidos por indivíduos hipotéticos, quer para estudar os processos de formação de impressões (e.g., Bargh & Thein, 1985; Coovert & Reeder, 1990; Crocker, Hannah, & Weber, 1983; ter Doest, Semin, & Sherman, 2002; Garcia-Marques & Hamilton, 1996; Garcia-Marques, Hamilton,

Agradecemos a Andreia Gouveia, João Veríssimo, Jorge Machado, e Tânia Ramos pela colaboração na codificação dos traços gerados.
A correspondência relativa a este artigo deverá ser enviada para: Rita Jerónimo, Departamento de Psicologia Social e das Organizações, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Av. Das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa; Tel.: (351) 21 790 30 01; Fax: (351) 21 790 30 02; E-mail: rita.jeronimo@iscte.pt

Garrido, & Jerónimo, 2003; Garcia-Marques, Hamilton, & Maddox, 2002; Hastie, 1984; Hastie & Kumar, 1979; Lichtenstein & Srull, 1987; McConnell, Sherman, & Hamilton, 1994, 1997; Sherman, J. & Frost, 2000; Srull, 1981; Srull, Lichtenstein, & Rothbart, 1985; Srull & Wyer, 1989; Stern, Marrs, Miller, & Cole, 1984), quer o desenvolvimento de estereótipos (e.g., Hewstone, Macrae, Griffiths, & Milne, 1994; Sherman, 1996; Yzerbyt, Coull, & Rocher, 1999), ou ainda a modo como espontaneamente inferimos traços de personalidade a partir de comportamentos (e.g., Bargh, Chen, & Burrows, 1996; Carlston & Skowronski, 1994; Moskowitz, 1993; Todorov & Uleman, 2002).

No âmbito da investigação do processo da formação de impressões de personalidade, especialmente relevante para o presente estudo, é habitualmente solicitado aos participantes que procurem formar uma impressão acerca da personalidade de um indivíduo hipotético, utilizando para o efeito um conjunto de frases que descrevem comportamentos exibidos por esse indivíduo, e essas descrições comportamentais são, habitualmente, seleccionadas de modo a ilustrarem uma determinada dimensão ou traço de personalidade (e.g., Bargh & Thein, 1985; Crocker et al., 1983; Garcia-Marques & Hamilton, 1996; Garcia-Marques et al., 2003; Garcia-Marques et al., 2002; Hastie, 1984; Hastie & Kumar, 1979; Lichtenstein & Srull, 1987; McConnell et al., 1994, 1997; Srull, 1981; Srull et al., 1985; Srull & Wyer, 1989; Stern et al., 1984).

Também no âmbito do estudo da inferência espontânea de traços, são apresentadas aos participantes frases que descrevem comportamentos de cada um de vários indivíduos hipotéticos, e averiguado de que modo são espontaneamente inferidos traços de personalidade a partir desses comportamentos (e.g., Bargh et al., 1996; Carlston & Skowronski, 1994; Moskowitz, 1993; Todorov & Uleman, 2002).

No contexto deste tipo de paradigmas torna-se importante assegurar que os comportamentos seleccionados para a pesquisa são de facto ilustrativos de um determinado traço de personalidade. O procedimento comumente utilizado com esse objectivo consiste, numa situação de pré-teste, em solicitar a uma amostra independente de participantes que produzam frases que descrevam comportamentos por eles considerados ilustrativos de um determinado traço de personalidade. Posteriormente, essas descrições de comportamentos são submetidas a uma segunda avaliação por uma amostra independente de participantes, consistindo em cotar cada um desses comportamentos em escalas de personalidade (por exemplo, “Quão simpático/antipático considera este comportamento?”) (e.g., Garrido, 2003).

O problema deste tipo de procedimento é que o facto de um comportamento ser cotado no pré-teste como sendo, por exemplo, simpático, não garante que esse seja o traço mais facilmente inferido pelos participantes. Por exemplo, poderá dar-se o caso de, para esse mesmo comportamento, ser inferido mais frequentemente o traço honesto do que simpático, ainda que quando considerada apenas a dimensão simpatia-antipatia esse comportamento ser considerado mais simpático do que antipático.

Por esta razão, na presente investigação é utilizado um procedimento adicional de pré-teste dos comportamentos. Nomeadamente, é solicitado aos participantes que, numa situação de formação de impressões a respeito de um indivíduo hipotético, para cada um dos comportamentos apresentados gerem traços de personalidade que considerem ser ilustrados pelo comportamento em causa.

Apresenta-se, então, no presente estudo a análise dos traços de personalidade, correspondentes e não correspondentes¹, gerados para um conjunto de 96 comportamentos, dos quais, de acordo com os procedimentos tracionais de pré-teste, 24 são considerados ilustrativos de simpatia, 24 de antipatia, 24 de inteligência, e 24 de estupidez.

¹ Entende-se por traços correspondentes os traços gerados que coincidem com o significado do comportamento em causa (por exemplo, o traço “prestável” gerado para o comportamento “Ajudou um vizinho a carregar as compras pela escada acima”). Entende-se por traços não correspondentes os traços gerados que não coincidem com o significado central do comportamento em causa (por exemplo, “sem pressa” ou “distraído” gerados para o comportamento “Numa bicha de supermercado deixou passar à sua frente uma pessoa cheia de pressa”).

Método

Participantes

Participaram no estudo 32 estudantes universitários da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa (FPCE-UL). Quinze desses participantes geraram traços para comportamentos da dimensão de personalidade simpatia-antipatia, e 17 realizaram essa mesma tarefa para a dimensão de personalidade inteligência-estupidez. Duas amostras independentes de participantes geraram separadamente traços de personalidade para duas listas distintas de comportamentos da mesma dimensão de personalidade (para a dimensão simpatia-antipatia: 8 participantes geraram traços para uma lista e 7 para a outra lista; para a dimensão inteligência-estupidez: 8 participantes geraram traços para uma lista e 9 para a outra lista).

Material estímulo

Os comportamentos constantes de cada uma das listas foram adoptados de estudos anteriores (Garrido, 2001; Jerónimo, 2001), e concebidos de modo a ilustrarem cada um dos traços estereotípicos das dimensões de personalidade incluídas no presente estudo. As listas foram complementadas com comportamentos gerados pelos autores. Assim, o conjunto de comportamentos testados neste estudo era composto de: 48 comportamentos da dimensão de personalidade simpatia-antipatia, dos quais 24 poderiam ser considerados como ilustrativos de simpatia e 24 de antipatia; e 48 comportamentos da dimensão de personalidade inteligência-estupidez, dos quais 24 poderiam ser considerados como ilustrativos de inteligência e 24 de estupidez. Os 24 comportamentos ilustrativos de cada traço de personalidade foram apresentados em duas listas, de 12 comportamentos cada uma delas, a duas amostras independentes de participantes.

Cada lista de comportamentos apresentada aos participantes era composta por 12 comportamentos ilustrativos de um pólo de uma das dimensões da personalidade, por 12 comportamentos ilustrativos do pólo oposto da mesma dimensão de personalidade, e por 12 comportamentos neutros (i.e., comportamentos pré-testados como não sendo reveladores acerca das características de personalidade de um indivíduo).

Deste modo foram obtidas quatro listas de comportamentos distintas: uma lista composta por metade (12) dos comportamentos simpáticos e metade (12) dos antipáticos; uma lista composta pelos restantes 12 comportamentos simpáticos e os restantes 12 antipáticos; uma lista composta por 12 comportamentos inteligentes e 12 estúpidos; e uma lista composta pelos restantes 12 comportamentos inteligentes e os restantes 12 estúpidos. Em cada uma das listas foram adicionalmente incluídos 12 comportamentos neutros (i.e., irrelevantes para a expectativa), que se mantinham os mesmos em todas as listas.

Procedimento

As sessões experimentais decorreram em grupos de 4 a 8 participantes. Após ocuparem o seu lugar no laboratório, os participantes recebiam instruções informando-os de que lhes iria ser apresentado um conjunto de descrições de comportamentos de um indivíduo hipotético, e era-lhes solicitado que, com base nessa informação, procurassem formar uma impressão acerca da personalidade do indivíduo em causa. Era-lhes ainda solicitado que, à medida que lessem cada uma das descrições comportamentais, escrevessem um máximo de três traços de personalidade que, na sua opinião, estivessem patentes nesse

comportamento (tarefa de geração de traços). Apesar de terem sido informados de que poderiam optar por não escrever nenhum traço de personalidade para alguns dos comportamentos apresentados, os participantes eram encorajados a realizar essa tarefa.

Após a apresentação das instruções, os participantes recebiam um caderno no qual cada página apresentava uma frase descrevendo um comportamento e, por baixo da mesma, três linhas destinadas à realização da tarefa de geração de traços. Havia quatro tipos de cadernos distintos, consoante a dimensão de personalidade fosse simpatia-antipatia ou inteligência-estupidez e consoante a lista de comportamentos de cada uma dessas dimensões. Assim, os participantes recebiam um caderno ou com comportamentos simpáticos, antípaticos, e neutros, ou com comportamentos inteligentes, estúpidos e neutros. Os participantes dispunham de 15 segundos para ler cada comportamento e escrever os traços de personalidade para esse comportamento, recebendo uma instrução gravada para virar a página do caderno e assim passarem ao comportamento seguinte.

No final da apresentação dos comportamentos e realização da tarefa de geração dos traços os participantes eram esclarecidos quanto ao objectivo do estudo e dispensados.

Resultados e discussão

Os traços gerados para cada comportamento foram categorizados como correspondentes e não correspondentes (esta última categoria englobando quer traços opostos quer irrelevantes para o comportamento) por três codificadores independentes. Consideraram-se traços correspondentes aqueles que correspondiam, ou ao traço estereotípicos que havia presidido à concepção do comportamentos, ou a traços semanticamente muito relacionados/próximos desse traço estereotípico. Assim, as categorizações foram feitas segundo um critério de significado global. A percentagem de acordo inter-codificadores foi de 82.88%¹, e as discordâncias foram resolvidas por discussão, de tal modo que, no final, todas as categorizações foram realizadas por consenso. Para cada comportamento foi considerado o número de participantes que geraram pelo menos um traço correspondente ao comportamento, bem como o número de participantes que, não tendo gerado nenhum traço correspondente, geraram pelo menos um traço não correspondente para esse comportamento.

O número de participantes que geram traços correspondentes e não correspondentes para cada um dos comportamentos é apresentado no Apêndice 1, e os traços (correspondentes e não correspondentes) mais frequentemente gerados para cada comportamento são apresentados no Apêndice 2. Ambos os apêndices se encontram organizados por tipo de comportamento (simpático, antípatico, inteligente, e estúpido) e, dentro de cada uma destes, por ordem alfabética.

Globalmente, foi observado um maior número de participantes que realizam inferências correspondentes ($M=5.33$) do que não correspondentes ($M=1.48$). A Tabela 1 apresenta, para cada tipo de comportamento, o número médio de participantes que realizam inferências correspondentes, bem como o número médio de participantes que realizam apenas inferências *não* correspondentes. Esta Tabela permite observar que para os comportamentos estúpidos, comparativamente a qualquer um dos outros tipos de comportamentos, há um número relativamente mais elevado de participantes que geram traços não correspondentes. Este último resultado salienta a importância deste tipo de normas para a obtenção e selecção de descrições comportamentais. Na verdade, alguns dos comportamentos considerados estúpidos a partir de procedimentos mais tradicionais de obtenção de comportamentos

¹ A percentagem de acordo inter-codificadores foi mais elevada para os traços gerados para comportamentos da dimensão simpático-antípatico (90.83%), do que da dimensão inteligente estúpido (79.93%).

(i.e., solicitar aos participantes que, a partir de um traço de personalidade, gerem comportamentos), deram lugar, na presente investigação, a igual ou maior número de inferências não correspondentes e correspondentes. É exemplo deste tipo de situação, o comportamento “Está sempre a dizer obscenidades às mulheres por julgar que assim as impressiona favoravelmente” (6 inferências não correspondentes e 3 correspondentes) que, de acordo com normas obtidas por Garrido (2003), foi considerado um bom exemplo do traço “estúpido” na medida em que obteve a cotação de 1.58 numa escala de 9 pontos, em que 1 representava o pólo de antipatia e 9 o pólo de simpatia.

Tabela 1

Número médio de participantes que realizam Inferências correspondentes e não correspondentes para cada tipo de Comportamento

Inferências	Comportamentos			
	Simpáticos	Antipáticos	Inteligentes	Estúpidos
Correspondentes	6.79	5.63	5.71	3.17
Não Correspondentes	.17	.75	1.79	3.21
Nº médio global	3.48	3.19	3.75	3.19

Conclusão

O presente estudo procura oferecer um conjunto de normas úteis à construção de material experimental em investigações que façam recurso à apresentação de frases descrevendo comportamentos.

Não só é aqui oferecida uma indicação do número de participantes que inferem traços correspondentes e não correspondentes para descrições de comportamentos de duas dimensões de personalidade, como também são apresentados os traços de personalidade mais frequentemente inferidos.

Considera-se que as normas apresentadas serão particularmente úteis a investigadores interessados em estudar o processo de formação de impressões e de inferência espontânea de traços, mas também em qualquer investigação que faça uso de descrições de comportamentos como material experimental e que pretenda assegurar a pertença das mesmas às dimensões de personalidade aqui analisadas.

Referências

- Bargh, J. A., & Thein, R. D. (1985). Individual construct accessibility, person memory, and the recall-judgment link: The case of information overload. *Journal of Personality and Social Psychology*, 49, 1129-1146.
- Bargh, J. A., Chen, M., & Burrows, L. (1996). Automacy of social behavior: Direct effects of trait construct and stereotype activation on action. *Journal of Personality and Social Psychology*, 71, 230-244.

- Carlston, D. E., & Skowronski, J. J. (1994). Savings in relearning of trait information as evidence for spontaneous inference generation. *Journal of Personality and Social Psychology*, 66, 840-856.
- Covert, M. D., & Reeder, G. D. (1990). Negativity effects in impression formation: The role of unit formation and schematic expectations. *Journal of Experimental Social Psychology*, 26, 49-62.
- Crocker, J., Hannah, D. B., & Weber, R. (1983). Person memory and causal attributions. *Journal of Personality and Social Psychology*, 44, 55-66.
- Garcia-Marques, L., & Hamilton, D. L. (1996). Resolving the apparent discrepancy between the incongruity effect and the expectancy-based illusory correlation effect: The TRAP Model. *Journal of Personality and Social Psychology*, 71, 845-860.
- Garcia-Marques, L., Hamilton, D. L., & Maddox, K. B. (2002). Exhaustive and heuristic retrieval processes in person cognition: Further tests of the TRAP model. *Journal of Personality and Social Psychology*, 82, 193-207.
- Garcia-Marques, L., Hamilton, D. L., Garrido, M., & Jerónimo, R. (2003). A dissociação dos efeitos das expectativas nas impressões e memória de pessoas e grupos: O Modelo TRAP. *Análise Psicológica*, 3(XXI), 287-305.
- Garrido, M. (2001). Processos de recuperação mnésica em cognição social. *Dissertação de Mestrado não publicada*, Universidade de Lisboa, Portugal.
- Garrido, M. (2003). Afinal o que fazem os simpáticos e os inteligentes? Um pré-teste de descrições comportamentais. *Laboratório de Psicologia*, 1(1), 45-55.
- Hastie, R. (1984). Causes and effects of causal attribution. *Journal of Personality and Social Psychology*, 46, 44-56.
- Hastie, R., & Kumar, P. A. (1979). Person memory: Personality traits as organizing principles in memory for behaviors. *Journal of Personality and Social Psychology*, 37, 25-38.
- Hewstone, M., Macrae, C. N., Griffiths, R., & Milne, A. B. (1994). Cognitive models of stereotype change: (5). Measurement, development, and consequences of subtyping. *Journal of Experimental Social Psychology*, 30, 505-526.
- Jerónimo, R. (2001). Da dificuldade em compreender o inesperado: Formação de impressões e codificação da informação incongruente. *Dissertação de Mestrado não publicada*, Universidade de Lisboa, Portugal.
- Lichtenstein, M., & Srull, T. K. (1987). Processing objectives as a determinant of the relationship between recall and judgment. *Journal of Experimental Social Psychology*, 23, 93-118.
- McConnell, A. R., Sherman, S. J., & Hamilton, D. L. (1994). The on-line and memory-based aspects of individual and group target judgment. *Journal of Personality and Social Psychology*, 67, 173-185.
- McConnell, A. R., Sherman, S. J., & Hamilton, D. L. (1997). Target entitativity: Implications for information processing about individual and group targets. *Journal of Personality and Social Psychology*, 72, 750-762.
- Moskowitz, G. B. (1993). Person organization with a memory set: Are spontaneous trait inferences personality characterizations or behavior labels? *European Journal of Personality*, 7, 195-208.
- Sherman, J. W. (1996). Development and mental representation of stereotypes. *Journal of Personality and Social Psychology*, 70, 1126-1141.
- Sherman, J. W., & Frost, L. A. (2000). On the encoding of stereotype-relevant information under cognitive load. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 26, 26-34.
- Srull, T. K. (1981). Person memory: Some tests of associative storage and retrieval models. *Journal of Experimental Psychology: Human Learning and Memory*, 7, 440-462.

- Slrull, T. K., & Wyer, R. S., Jr. (1989). Person memory and judgment. *Psychological Review*, 96, 58-83.
- Slrull, T. K., Lichtenstein, M., & Rothbart, M. (1985). Associative storage and retrieval processes in person memory. *Journal of Experimental Psychology: Learning, Memory and Cognition*, 11, 316-345.
- Stern, L. D., Marrs, S., Miller, M. G., & Cole, E. (1984). Processing time and the recall of inconsistent and consistent behaviors of individuals and groups. *Journal of Personality and Social Psychology*, 47, 253-262.
- Ter Doest, L., Semin, G. R., & Sherman, S. J. (2002). Linguistic Context and Social Perception: Does Stimulus Abstraction Moderate Processing Style? *Journal of Language and Social Psychology*, 21, 195-229.
- Todorov, A., & Uleman, J. S. (2002). Spontaneous trait inferences are bound to actors' faces: Evidence from a false recognition paradigm. *Journal of Personality and Social Psychology*, 83, 1051-1065.
- Yzerbyt, V. Y., Coull, A., & Rocher, S. J. (1999). Fencing off the deviant: The role of cognitive resources in the maintenance of stereotypes. *Journal of Personality and Social Psychology*, 77, 449-462.

Apêndice 1

Número de participantes que geram traços de personalidade correspondentes e não correspondentes para cada um de 96 comportamentos pertencentes a duas dimensões de personalidade (simpatia-antipatia e inteligência-estupidez)

Comportamentos Simpáticos	Inferências	
	Corresp.	Não Corresp.
Ajudou um condutor que tinha ficado sem gasolina	5	1
Ajudou um desconhecido a encontrar uma rua	6	1
Ajudou um transeunte a apanhar os papéis que lhe tinham caído ao chão	6	0
Ajudou um vizinho a carregar as compras pela escada acima	8	0
Ajudou uma criança que estava perdida a encontrar os pais	8	0
Convidou todos os amigos para o seu aniversário	7	0
Desviou-se do seu caminho habitual para dar boleia a um colega do emprego	7	0
Deu boleia a um condutor que tinha ficado sem gasolina	7	0
Emprestou o carro a um amigo	8	0
Estabeleceu rapidamente uma relação de amizade com um desconhecido	7	0
Estabeleceu rapidamente uma relação de amizade com um novo colega	7	0
Num dia de chuva compartilhou o seu chapéu-de-chuva com outra pessoa	6	0
Numa bicha de supermercado deixou passar à sua frente uma pessoa cheia de pressa	3	2
Ofereceu o almoço a um amigo	6	0
Ofereceu, no autocarro, o seu lugar a uma pessoa idosa	7	0
Ofereceu-se para ajudar um invísual a atravessar uma rua movimentada	7	0
Ofereceu-se para substituir um colega que estava doente	7	0
Ofereceu-se para tomar conta, durante o fim-de-semana, dos gatos de um amigo	7	0
Parou o seu carro e ajudou um desconhecido a mudar um pneu	6	0
Perdeu a hora de almoço a conversar com um amigo que estava deprimido	8	0
Prestou-se a ajudar um desconhecido a empurrar um carro que não pegava	8	0
Quando viu uma criança a chorar foi logo tentar perceber o que se passava	7	0
Telefonou a todos os amigos a desejar as boas-festas	8	0
Visitou frequentemente um amigo hospitalizado	7	0

cont. →

cont.

	Inferências	
	Corresp	Não Corresp
Comportamentos Antipáticos		
Atravessou a rua para não ter de cumprimentar um antigo colega de liceu	7	0
Buzinou para o condutor da frente assim que o sinal passou para verde	5	3
Começou a fumar dentro de um elevador cheio de gente	6	0
Comeu os chocolates todos sem oferecer a ninguém	7	0
Criticou violentamente o desempenho profissional de um colega	6	0
Disse que não gosta de ouvir os problemas dos outros	7	1
Disse que não percebia inglês para não ter de ajudar um estrangeiro que estava perdido	6	0
Durante um funeral passou o tempo a contar anedotas	6	0
Evitou frequentar as festas relativas aos santos populares organizadas no seu bairro	3	3
Fartou-se de rir quando uma pessoa idosa escorregou e caiu no chão	6	0
Foi a única pessoa a não dar os parabéns a um colega do trabalho que fazia anos	3	3
Foi chamado ao seu superior por estar sempre a arranjar conflitos no trabalho	5	0
Foi incapaz de agradecer um favor que lhe fizeram	6	0
Foi o primeiro a servir-se da pizza e tirou logo a fatia maior	5	1
Ignorou propositalmente os telefonemas de um amigo	5	1
Insultou o condutor da frente por ir mais devagar	6	1
Não deu autorização para que os colegas utilizassem o seu material	6	1
Não parou o carro para deixar um peão atravessar na passadeira	5	1
Não respondeu a um desconhecido que lhe perguntou as horas	3	2
Não se desviou para dar passagem a um deficiente	7	0
Pontapeou um cão que estava a ganir	7	0
Quando os colegas lhe deram os bons-dias respondeu com grunhidos	6	0
Recusou oferecer um cigarro a um amigo	4	1
Viu que o casaco da colega tinha caído das costas da cadeira e não fez nem disse nada	8	0
Comportamentos Inteligentes		
Afirmou gostar estar actualizado sobre a maior parte dos assuntos	7	0
Aprendeu a ler muito antes de entrar na escola	7	0
Aprendeu rapidamente a trabalhar com um programa de computador	7	0
Descobriu rapidamente como trabalhar com um programa de computador	9	0
Durante uma reunião profissional respondeu correctamente a todas as questões colocadas	6	3
Durante uma reunião profissional respondeu rapidamente a todas as objecções que lhe foram colocadas	7	0
Era o recordista de um jogo de estratégia militar em computador	4	2
Foi assistir a uma conferência sobre a teoria da evolução	7	1
Foi capaz de apreender múltiplos pontos de vista sobre um tema que estava a ser debatido na televisão	5	0
Foi capaz de citar de cor vários poemas pouco conhecidos	5	3
Foi capaz de manter uma conversa fluente sobre um assunto complexo	7	1
Foi capaz de manter uma conversa fluente sobre um assunto sobre o qual possuía poucos conhecimentos	3	3
Foi convidado a dar uma aula sobre economia internacional	6	1
Foi encarregado pelo patrão de redigir a contestação a um processo que lhe tinham movido	5	4
Foi nomeado presidente da comissão técnico-jurídica do seu sindicato	4	2
Foi o primeiro classificado num concurso a presidente do seu sindicato	2	7
Ganhou todos os jogos de bridge que jogou naquela semana	0	8
Leu com enorme facilidade um tratado de Lógica	8	1
Leu um livro policial e adivinhou rapidamente quem era o criminoso	8	1
Leu um volumoso livro sobre filosofia pré-socrática	5	3
Passou uma noite inteira a ler um tratado de Lógica	5	1
Resolveu com facilidade um complicado problema matemático	8	0
Sentiu-se à vontade a discutir economia com um especialista	5	1
Venceu um torneio de xadrez com mais de cinquenta participantes	7	1

cont. →

cont.

Comportamentos Estúpidos	Inferências	
	Corresp	Não Corresp
Acendeu um fósforo para ver se havia uma fuga de gás	6	3
Afirmou não acreditar que o Homem já tenha viajado até à Lua	2	3
Chumbou três vezes no exame de código	0	5
Confessou não gostar de ler por não conhecer o significado de muitas palavras	7	2
Deitou água num aparelho eléctrico porque estava a fazer fumo	5	3
Disse que agia sempre de acordo com as profecias dos astrólogos e cartomantes	1	6
Disse que não acredita nos médicos e prefere ficar doente do que ir a um	3	5
Disse que não acredita nos médicos e prefere ir a uma bruxa quando está doente	3	4
Disse que o dinheiro que o Estado despendia na Educação era um desperdício	3	2
Disse ser-lhe difícil formar opiniões sobre os assuntos	1	4
Está sempre a dizer obscenidades às mulheres por julgar que assim as impressiona favoravelmente	3	6
Foi consertar uma instalação eléctrica com as mãos molhadas	6	2
Foi o único a não responder a quase nenhuma das perguntas do "Trivial Pursuit"	5	2
Foi ver se havia uma fuga de gás na dispensa e acendeu o isqueiro para ter luz	5	3
Jogou às damas com uma criança e perdeu rapidamente	2	5
Mostrou enorme dificuldade em contar em poucas palavras uma história simples	2	3
Não conseguiu exprimir uma ideia de forma compreensível	6	2
Não conseguiu perceber as instruções de uma máquina de vender selos	2	3
Não conseguiu preencher os documentos para renovar o bilhete de identidade	1	2
Não conseguiu utilizar o cartão multibanco para levantar dinheiro	1	1
Não percebeu como preencher os documentos para renovar o bilhete de identidade	1	3
Não percebeu como usar o cartão multibanco para levantar dinheiro	5	3
Não percebeu nenhuma das anedotas que foram contadas naquela noite	1	3
Usou insecticida para matar os piolhos que o filho tinha na cabeça	5	2

Apêndice 2

Traços de personalidade, correspondentes e não correspondentes, mais frequentemente gerados para comportamentos de duas dimensões de personalidade (simpatia-antipatia e inteligência-estupidez)

Comportamentos Simpáticos	Inferências			
	Corresp.*	n	Não Corresp.	n
Ajudou um condutor que tinha ficado sem gasolina a empurrar o carro	Amigável	2	Impulsivo	1
	Prestável	2	Incoerente	1
Ajudou um desconhecido a encontrar uma rua	Prestável	3	Explícito	1
			Humilde	1
Ajudou um transeunte a apanhar os papéis que lhe tinham caído ao chão	Simpático	4		0
	Atencioso	2		
	Prestável	2		
Ajudou um vizinho a carregar as compras pela escada acima	Simpático	5		0
	Prestável	4		
	Amigo	2		
	Sociável	2		
Ajudou uma criança que estava perdida a encontrar os pais	Simpático	3		0
	Humano	2		
	Preocupado	2		
Convidou todos os amigos para o seu aniversário	Amigo	3		0
	Alegre	2		
	Amigável	2		
	Simpático	2		
	Sociável	2		

cont. →

cont.

Comportamentos Simpáticos	Inferências			
	Corresp.*	n	Não Corresp.	n
Desviou-se do seu caminho habitual para dar boleia a um colega do emprego	Amigo	4		0
	Atencioso	2		
	Prestável	2		
	Simpático	2		
Deu boleia a um condutor que tinha ficado sem gasolina	Simpático	3		0
	Atencioso	2		
	Prestável	2		
Emprestou o carro a um amigo	Amigo	3		0
	Simpático	3		
	Atencioso	2		
Estabeleceu rapidamente uma relação de amizade com um desconhecido	Simpático	3		0
	Sociável	3		
	Extrovertido	2		
Estabeleceu rapidamente uma relação de amizade com um novo colega	Sociável	5		0
	Amigável	2		
Num dia de chuva compartilhou o seu chapéu-de-chuva com outra pessoa	Simpático	3		0
	Amigo	2		
Numa bicha de supermercado deixou passar à sua frente uma pessoa cheia de pressa	Altruista	1	Distraído	1
	Amável	1	Humilde	1
	Cavalheiro	1	Sincero	1
	Educado	1		
	Simpático	1		
Oferceu, no autocarro, o seu lugar a uma pessoa idosa	Simpático	2		0
Oferceu o almoço a um amigo	Amigo	2		0
	Simpático	2		
Oferceu-se para ajudar um invisual a atravessar uma rua movimentada	Simpático	3		0
	Gentil	2		
	Prestável	2		
Oferceu-se para substituir um colega que estava doente	Amigo	2		0
Oferceu-se para tomar conta, durante o fim-de-semana, dos gatos de um amigo	Amigo	4		0
	Prestável	2		
	Simpático	2		
Parou o seu carro e ajudou um desconhecido a mudar um pneu	Prestável	3		0
	Simpático	2		
Perdeu a hora de almoço a conversar com um amigo que estava deprimido	Amigo	4		0
	Simpático	3		
	Companheiro	2		
Prestou-se a ajudar um desconhecido a empurrar um carro que não pegava	Prestável	3		0
	Simpático	3		
Quando viu uma criança a chorar foi logo tentar perceber o que se passava	Preocupado	4		0
Telefonou a todos os amigos a desejar as boas-festas	Simpático	5		0
	Amigo	3		
Visitou frequentemente um amigo hospitalizado	Amigo	4		0
	Preocupado	3		
Inferências				
Comportamentos Antipáticos	Corresp.*	n	Não Corresp.	n
Atravessou a rua para não ter de cumprimentar um antigo colega de liceu	Antipático	4		0
Buzinou para o condutor da frente assim que o sinal passou para verde	Impaciente	4	Apressado	5
			Stressado	1
Começou a fumar dentro de um elevador cheio de gente	Mal-educado	2		0
Comeu os chocolates todos sem oferecer a ninguém	Egoísta	5		0
Criticou violentamente o desempenho profissional de um colega	Insensível	2		0

cont. →

cont.

Comportamentos Antipáticos	Inferências			
	Corresp.*	n	Não Corresp.	n
Disse que não gosta de ouvir os problemas dos outros	Egoísta	3	Contraditório	1
	Antipático	2	Infeliz	1
	Desinteressado	2		
Disse que não percebia inglês para não ter de ajudar um estrangeiro que estava perdido	Antipático	2		0
Durante um funeral passou o tempo a contar anedotas	Insensível	4		0
Evitou frequentar as festas relativas aos santos populares organizadas no seu bairro	Anti-social	1	Bom	1
	Parvo	1	Extrovertido	1
	Pouco sociável	1	Não gosta de confusão	1
			Participativo	1
			Pouco tradicionalista	1
			Sossegado	1
Fartou-se de rir quando uma pessoa idosa escorregou e caiu no chão	Insensível	3		0
	Maldoso	2		
Foi a única pessoa a não dar os parabéns a um colega do trabalho que fazia anos	Conflituoso	1	Esquecido	3
	Insensível	1	Aéreo	1
	Mau	1	Alienado	1
Foi chamado ao seu superior por estar sempre a arranjar conflitos no trabalho	Conflituoso	3		0
Foi incapaz de agradecer um favor que lhe fizeram	Antipático	4		0
	Mal-agradecido	2		
	Mal-educado	2		
Foi o primeiro a servir-se da pizza e tirou logo a fatia maior	Egoísta	2	Esfomeado	1
			Guloso	1
Ignorou propositadamente os telefonemas de um amigo	Falso	2	Aborrecido	1
	Mau	2	Desonesto	1
Insultou o condutor da frente por ir mais devagar	Mal-educado	2	Hiperactivo	1
			Nervoso	1
Não deu autorização para que os colegas utilizassem o seu material	Egoísta	4	Invejoso	1
Não parou o carro para deixar um peão atravessar na passadeira	Cretino	1	Apressado	1
	Despreocupado	1	Stressado	1
	Egoísta	1		
	Impaciente	1		
	Insocial	1		
	Irresponsável	1		
	Mal-educado	1		
	Pouco prestável	1		
Não respondeu a um desconhecido que lhe perguntou as horas	Altivo	1	Cauteloso	1
	Antipático	1	Desatento	1
	Bruto	1	Desconfiado	1
	Egocêntrico	1	Sincero	1
Não se desviou para dar passagem a um deficiente	Bruto	2		0
	Insensível	2		
Pontapeou um cão que estava a ganir	Mau	3		0
	Antipático	2		
	Bruto	2		
	Estúpido	2		
	Insensível	2		
Quando os colegas lhe deram os bons-dias respondeu com grunhidos	Antipático	3		0
	Mal-disposto	2		
Recusou oferecer um cigarro a um amigo	Egoísta	2	Semita	1
Viu que o casaco da colega tinha caído das costas da cadeira e não fez nem disse nada	Antipático	3		0
	Egoísta	2		

cont. →

cont.

		Inferências			
		Corresp.*	n	Não Corresp.	n
Comportamentos Inteligentes					
Afirmou gostar estar actualizado sobre a maior parte dos assuntos	Interessado	3		0	
	Culto	2			
Aprendeu a ler muito antes de entrar na escola	Inteligente	5		0	
	Precoce	3			
	Esperto	2			
	Sobredotado	2			
Aprendeu rapidamente a trabalhar com um programa de computador	Inteligente	4		0	
	Esperto	2			
	Perspicaz	2			
Descobriu rapidamente como trabalhar com um programa de computador	Perspicaz	3		0	
	Astuto	2			
	Interessado	2			
Durante uma reunião profissional respondeu correctamente a todas as questões colocadas	Esperto	2	Atento	1	
	Inteligente	2	Correcto	1	
			Profissionalista	1	
			Profissionalmente	1	
Durante uma reunião profissional respondeu rapidamente a todas as objecções que lhe foram colocadas	Esperto	3		0	
	Inteligente	3			
Era o recordista de um jogo de estratégia militar em computador	Inteligente	2	Jogador	1	
			Paciência	1	
Foi assistir a uma conferência sobre a teoria da evolução	Interessado	5	Apreciativo	1	
			Estudioso	1	
			Marrão	1	
			Pouco interessante	1	
Foi capaz de apreender múltiplos pontos de vista sobre um tema que estava a ser debatido na televisão	Interessado	2		0	
	Perspicaz	2			
Foi capaz de citar de cor vários poemas pouco conhecidos	Boa Cabeça	1	Sensível	2	
	Culto	1	Delicado	1	
	Letrado	1	Louvável	1	
	Memória	1	Poeta	1	
	Memória boa	1			
	Muito erudito	1			
Foi capaz de manter uma conversa fluente sobre um assunto complexo	Culto	3	Bom comunicador	1	
	Inteligente	3	Complexo	1	
Foi capaz de manter uma conversa fluente sobre um assunto sobre o qual possuía poucos conhecimentos	Culto	1	Controlador	1	
	Esperto	1	Conversador	1	
	Inteligente	1	Persistência	1	
	Perspicaz	1	Surpreendente	1	
Foi convidado a dar uma aula sobre economia internacional	Culto	3	Aventureiro	1	
			Conceituado	1	
Foi encarregado pelo patrão de redigir a contestação a um processo que lhe tinham movido	Responsável	3	Conceituado	1	
			Mal comportado	1	
			Preocupação	1	
			Profissional	1	
			Trabalhador	1	
Foi nomeado presidente da comissão técnico-jurídica do seu sindicato	Responsável	3	Activo	1	
			Reivindicativo	1	
			Respeitado	1	
			Sórdido	1	
Foi o primeiro classificado num concurso a presidente do seu sindicato	Interesse	1	Honesto	2	
	Persuasivo	1	Respeitado	2	
	Responsável	1	Bom orador	1	
			Bem sucedido	1	
			Comunicativo	1	
			Falador	1	
			Influente	1	
			Popular	1	

cont. →

cont.

Comportamentos Inteligentes	Inferências			
	Corresp.*	n	Não Corresp.	n
Ganhou todos os jogos de bridge que jogou naquela semana	0		Sortudo	2
			Bom jogador	1
			Entusiasmado	1
			Joga bem	1
			Jogador	1
			Felizardo	1
			Fantástico	1
			Tem sorte	1
			Vencedor	1
Leu com enorme facilidade um tratado de Lógica	Inteligente	2	Anormal	1
			Informático	1
Leu um livro policial e adivinhou rapidamente quem era o criminoso	Perspicaz	4	Detective	1
	Astuto	3	Interessante	1
	Inteligente	2		
Leu um volumoso livro sobre filosofia pré-socrática	Filósofo	2	Aborrecido	1
			Marrão	1
			Paciência	1
Passou uma noite inteira a ler um tratado de Lógica	Interessado	3	Persistente	2
			Estudioso	1
			Maluco	1
Resolveu com facilidade um complicado problema matemático	Inteligente	7		0
	Esperto	2		
Sentiu-se à vontade a discutir economia com um especialista	Inteligente	2	Gabão	1
Venceu um torneio de xadrez com mais de cinquenta participantes	Inteligente	3	Bom jogador	1
			Campeão	1
			Herói	1
Inferências				
Comportamentos Estúpidos	Corresp.*	n	Não Corresp.	n
Acendeu um fósforo para ver se havia uma fuga de gás	Burro	2	Ansioso	1
	Ignorante	2	Arriscado	1
	Tolo	2	Aventureiro	1
			Cuidadoso	1
Afirmou não acreditar que o Homem já tenha viajado até à Lua	Desactualizado	2	Céptico	1
			Confiante	1
			Incrédulo	1
Chumbou três vezes no exame de código	0		Desaplicado	1
			Desleixado	1
			Falta de estudo	1
			Não estudou	1
			Paciência	1
Confessou não gostar de ler por não conhecer o significado de muitas palavras	Desinteressado	2	Matemático	1
	Ignorante	2	Ponderado	1
	Inculto	2	Preguiçoso	1
Deitou água num aparelho eléctrico porque estava a fazer fumo	Descontrolado	1	Arriscado	1
	Descuidado	1	Cuidadoso	1
	Inculto	1	Imprevisível	1
	Inconsequente	1	Inteligente	1
	Ingénuo	1	Rápido	1
	Irresponsável	1		
	Ridículo	1		
Disse que agia sempre de acordo com as profecias dos astrólogos e cartomantes	Estúpido	1	Supersticioso	2
			Crente	1
			Fé	1
			Pouco confiante	1
			Presunçoso	1
			Receoso	1

cont. →

cont.

Comportamentos Estúpidos	Corresp.*	Inferências	
		n	Não Corresp.
Disse que não acredita nos médicos e prefere ficar doente do que ir a um	Antiquado Ignorante Maluco Retrógada	1 1 1 1	Céptico Teimoso Desconfiado Incoerente Incrédulo Pessimista Tradicionalista
Disse que não acredita nos médicos e prefere ir a uma bruxa quando está doente	Ignorante	3	Descrente Falta Preconceituoso Supersticioso Teimoso
Disse que o dinheiro que o Estado despendia na Educação era um desperdício	Absurdo Mal informado Maluco	1 1 1	Falso Falta Malcriado
Disse ser-lhe difícil formar opiniões sobre a maior parte dos assuntos	Desinteressado	1	Indeciso Desatento Inconstante Ponderado
Está sempre a dizer obscenidades às mulheres por julgar que assim as impressiona favoravelmente	Parvo	2	Vulgar Arrogante Enganado Machista Mal-educado Provocador Ridículo Rude Vaidoso
Foi consertar uma instalação eléctrica com as mãos molhadas	Burro Ignorante Insconsciente Ingénuo Maluco Parvo	1 1 1 1 1 1	Descuidado Desprevenido Precipitado
Foi o único a não responder a quase nenhuma das perguntas do "Trivial Pursuit"	Ignorante Inculto	2 2	Distraído Ponderado Sério
Foi ver se havia uma fuga de gás na dispensa e acendeu o isqueiro para ter luz	Estúpido Idiota Ignorante Inadequado Inconsciente Mal informado Maluco	1 1 1 1 1 1 1	Descuidado Desprevenido Pouco precaucioso
Jogou às damas com uma criança e perdeu rapidamente	Lento pensamento Pouco tecnicista	1 1	Simpático Azar ao jogo Desconcentrado Sério
Mostrou enorme dificuldade em contar em poucas palavras uma história simples	Atrapalhado Burro Embaraçado	1 1 1	Fadiga Não Teórico
Não conseguiu exprimir uma ideia de forma compreensível	Confuso	2	Complexo Matemático Nervoso Sensível
Não conseguiu perceber as instruções de uma máquina de vender selos	Burro Pouco perspicaz	1 1	Comum Desatento Português Pouco atento

cont. →

cont.

	Corresp.*	Inferências	
		n	Não Corresp.
Comportamentos Estúpidos			
Não conseguiu preencher os documentos para renovar o bilhete de identidade	Analfabeto	1	Distraído
	Incapaz	1	Mau
			Português
			Pouco atento
Não conseguiu utilizar o cartão multibanco para levantar dinheiro	Analfabeto funcional	1	Azulado
			Infeliz
			Mal acostumado
Não percebeu como preencher os documentos para renovar o bilhete de identidade	Atrapalhado	1	Distraído
			Complexo
			Perfeccionista
			Pouco atento
Não percebeu como usar o cartão multibanco para levantar dinheiro	Inculto	1	Distraído
	Ineficaz	1	Atarefado
	Ignorante	1	Ingénuo
	Lento	1	Pouco práctico
	Pouco perspicaz	1	
Não percebeu nenhuma das anedotas que foram contadas naquela noite	Retardado	1	Falta de humor
			Inconsequente
			Rabugento
Usou insecticida para matar os piolhos que o filho tinha na cabeça	Descuidado	1	Cauteloso
	Estúpido	1	Muito bom
	Ignorante	1	Pai
	Inconsciente	1	
	Perigoso	1	
	Tolo	1	
	Tonto	1	

Nota. * Os traços gerados por apenas um participante são apresentados apenas quando nenhum traço foi gerado por um número superior de participantes.